

FORMAÇÃO E DOCÊNCIA: UMA ABORDAGEM ÀS NECESSIDADES FORMATIVAS E ATUAÇÃO DE PROFESSORES BACHARÉIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Rejane Bezerra Barros
Isabel C. Viana

IFRN
Universidade do Minho

rejane.barros@ifrn.edu.br
icviana@ie.uminho.pt

RESUMO: Nesta comunicação apresentamos um projeto de doutoramento em curso. Trata-se de uma pesquisa que propõe explorar o objeto concernente às necessidades formativas para o exercício da docência, tendo como objetivo principal analisar as percepções de professores bacharéis sobre a dimensão profissional do magistério e as interfaces entre a sua formação profissional inicial e a atuação docente no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Com este intuito, emerge em defesa da implementação de uma política interna de formação continuada permanente, visando a formação e atualização pedagógica no IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte). A problemática em foco explicita que no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, os demais Institutos Federais brasileiros, necessitam contratar duas categorias de professores: professores licenciados habilitados para ministrar as disciplinas de formação geral relativas à Educação Básica e professores bacharéis para lecionar disciplinas técnicas. A maioria desses professores bacharéis assume a docência sem nunca ter lecionado e sem ter a formação pedagógica para o ensino. A partir desta problemática, pretende-se compreender como a formação profissional responde às necessidades formativas para o exercício da docência de professores bacharéis, tomando-se como campo empírico o Campus Natal-Zona Norte.

Introdução

O presente projeto aponta a necessidade imperiosa de desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas acerca da problemática da formação profissional de professores bacharéis e a atuação enquanto docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - EPT. Procuraremos fazer um recorte, focando os estudos sobre a atuação desses professores no ensino médio integrado, da educação profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Os professores bacharéis são profissionais de áreas específicas como engenharia, ciências contábeis, administração, arquitetura, entre outras. São admitidos por meio de concurso público e passam a atuar como professores, acedendo à carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Rede Federal de Ensino.

Muitos deles não têm, no seu processo formativo, a formação pedagógica necessária para o exercício da docência e, na maioria dos casos, nunca lecionaram.

Entendemos que, de uma forma geral, essa situação decorre de um contexto mais amplo que envolve a definição e efetivação de políticas públicas educacionais destinadas à formação de professores e, de forma particular, representa um problema que demanda estudos científicos à luz de estudos teóricos que discutam a problemática das políticas públicas para a formação de professores, com intuito de atuarem na Educação Profissional. Desta forma, durante o processo investigativo da pesquisa que apresentamos, pretendemos acenar para a necessária abertura de espaços formativos institucionalizados na perspectiva da formação continuada, de forma a se promover momentos de diálogos e reflexões com a comunidade educativa em torno das necessidades formativas para a profissionalização docente, à luz da literatura específica da formação e profissionalização docente. No transcurso do processo investigativo, enfatizaremos a importância dos conhecimentos pedagógicos para o exercício da docência, procurando compreender a concepção que têm os professores bacharéis sobre essas necessidades formativas, bem como os aspectos intervenientes da formação profissional inicial na prática pedagógica, vislumbrando um caminho a ser percorrido no processo de construção da identidade profissional e da profissionalização docente.

Assim, tencionamos desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, na perspectiva da pesquisa colaborativa, partindo da premissa de que seria inevitável o envolvimento da pesquisadora, uma vez que esta desenvolve suas atividades profissionais como pedagoga, servidora Técnica Administrativa em Educação, na Instituição escolhida como campo empírico da pesquisa. Nesse sentido, pretendemos provocar reflexões, e quiçá, mudanças de concepções e posturas no grupo de professores participantes frente ao problema em discussão.

Desde a iniciação científica desenvolvida durante a graduação em Pedagogia, esta pesquisadora procura desenvolver estudos na área de formação e profissionalização docente, refletindo sobre os fatores intervenientes da formação na prática pedagógica dos professores e no processo de aprendizagem dos estudantes. A experiência como coordenadora pedagógica, em diferentes escolas e diferentes níveis de ensino, possibilitou o desenvolvimento de observações e intervenções na prática pedagógica de

muitos colegas professores, mas também o surgimento de muitas dúvidas e anseios na busca da melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Sob a ótica dos aspectos teórico-metodológicos, a pesquisa investigará o objeto de estudo concernente às necessidades formativas para o exercício da docência, tendo como objetivo geral analisar as percepções de professores bacharéis sobre a dimensão profissional do magistério e as interfaces entre a sua formação profissional inicial e a atuação docente no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. A partir dessa problemática, pretende-se investigar de que forma a formação para a docência responderia às necessidades formativas do exercício docente de professores bacharéis.

Tomaremos como campo empírico o IFRN - Campus Natal-Zona Norte e Campus Parnamirim para o trabalho com grupo focal, além de outros campi para o trabalho em extensão. Define-se como aporte teórico-metodológico a pesquisa qualitativa a partir de revisão da literatura, análise documental e aplicação de instrumentos de coleta de dados como questionários, entrevistas, análise de conteúdo a partir do discurso dos professores, entre outros procedimentos de trabalho da pesquisa científica.

Para o desenvolvimento dos estudos, análises e produções acadêmico-científicas a serem realizadas no decorrer desta pesquisa, buscaremos aprofundar estudos sobre a formação e profissionalização docente para desenvolver um processo de investigação científica à luz dos estudos de teóricos como Freire, Ramalho, Nuñez, Gauthier, Tardif, Cabral Neto, Nóvoa, Alarcão, Sacristán e Gómez, entre outros que discutam as políticas públicas para a educação, enfatizando, principalmente, os estudos relacionados com as políticas para a formação de professores. Ressaltamos que, além dos autores citados, a pesquisa poderá tomar como embasamento teórico outros estudos da área da educação que se fizerem necessários durante o processo de investigação, visando-se elucidar o enfoque da construção da identidade profissional dos professores e do processo de formação e profissionalização docente.

Para o aprofundamento dos estudos relacionados com a Educação Profissional e Tecnológica, tomaremos como referência, os estudos realizados por Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Marise Ramos, Lucília Machado, Acácia Kuenzer, Dante Henrique Moura. Estes pesquisadores discutem a relação trabalho e educação e, nas últimas décadas, vêm realizando pesquisas de referência nacional e impulsionando discussões e movimentos que se contrapõem aos ideais neoliberais presentes nas políticas públicas

que norteiam a educação profissional e tecnológica. Neste sentido, esse grupo de pesquisadores defende o desenvolvimento de uma educação profissional pautada nos princípios fundantes da politecnia, na perspectiva da educação integrada e integral dos sujeitos, em articulação com os eixos trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

Salientamos, portanto, que urge a necessidade de se definirem políticas públicas de Estado, visto que no Brasil essas não têm sido desenvolvidas de forma perene, sendo estabelecidos programas emergenciais que não atendem às reais necessidades formativas e às especificidades da formação e profissionalização docente, em especial, as políticas públicas para a educação profissional. No intento de iniciarmos este processo investigativo, apercebemo-nos que pouco se tem discutido acerca da formação e profissionalização docente de professores bacharéis, em especial no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Perseguindo o viés da formação continuada, defendemos a ideia da necessidade da implementação de uma política interna de formação continuada permanente, visando a formação e atualização pedagógica continuada dos docentes no IFRN.

Método

No percurso metodológico do estudo busca-se desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, perspectivada pela pesquisa-ação, de forma holística, crítica e colaborativa, assumindo características da pesquisa colaborativa a ser realizada com docentes da Instituição.

Corroboramos com Bogdan e Biklen (1994: 294), ao ressaltar que na investigação-ação, a pesquisa é realizada com o objetivo de precipitar mudanças relativas a um determinado assunto. Nela, os próprios investigadores assumem um papel de ativista, de agentes de mudança.

Nesse sentido, a pesquisa tem como objeto de estudo a investigação sobre as necessidades formativas para o exercício da docência no contexto da educação profissional e tecnológica, tendo como objetivo geral analisar as percepções de um grupo de professores bacharéis sobre a dimensão profissional do magistério e as interfaces entre a sua formação profissional inicial e a atuação docente no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

Consideramos que a atuação na pesquisa científica é uma atividade complexa e que o processo de investigação requer um caminho a ser percorrido com interesse no desenvolvimento da maturidade intelectual do pesquisador na construção do conhecimento científico, um processo resultante de múltiplos fatores, tais como:

[...] articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade. Por isso, uma pesquisa geradora de conhecimento científico e, conseqüentemente, uma tese destinada a relatá-la, deve superar, necessariamente, o simples levantamento de fatos e coleção de dados, buscando articulá-los no nível de uma interpretação teórica. (Severino, 2004: 149).

Com base neste entendimento, é nossa intenção, como acima referimos, desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, holística e crítico-interpretativa, tendo como suporte a coleta de dados qualitativos e quantitativos (exploração), a serem obtidos no processo de investigação empírica a ser desenvolvida no universo institucional dos professores participantes, investigando-se e articulando-se aspectos teórico-metodológicos concernentes aos estudos sobre necessidades formativas para o exercício da docência.

Objetivos

Com base na relevância que o tema assume no contexto do IFRN, a investigação que propomos pretende constituir uma resposta crítica, criativa e inovadora às questões que delimitam o âmbito da sua intervenção, ou seja:

- De que forma a formação profissional responde às necessidades formativas do exercício docente de professores bacharéis no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRN?
- Quais as percepções de professores bacharéis sobre a dimensão profissional do magistério e as interfaces entre a sua formação profissional inicial e a atuação docente no Ensino Médio Integrado na Educação Profissional?

Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo nuclear analisar as percepções de professores bacharéis sobre a dimensão profissional do magistério e as interfaces entre a sua formação profissional inicial e a atuação docente no Ensino Médio Integrado na Educação Profissional.

Amostra

Tomando-se como campo empírico o IFRN, define-se como público-alvo o grupo de professores bacharéis que atua no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

Instrumentos

Pretende-se utilizar diferentes elementos teórico-metodológicos necessários para a uma melhor compreensão da problemática da formação e profissionalização docente, cujo aporte para o desenvolvimento dos estudos abrange revisão da literatura, consulta e análise documental, aplicação de questionários, observação, entrevistas, análise do discurso, e outros instrumentos que venham a ser necessários no transcurso do processo de investigação científica.

Procedimentos

Pretende-se desenvolver um processo investigativo, vislumbrando a possibilidade da produção de conhecimentos científicos, bem como de promover reflexões e intervenções junto do grupo de professores participantes da pesquisa, acerca da problemática em questão. Para a recolha dos dados, pretende-se desenvolver um trabalho em extensão com a aplicação de questionário, bem como o desenvolvimento de trabalho de investigação com um grupo focal utilizando-se a entrevista na perspectiva compreensiva, observações e registros da pesquisadora. Assim, reconhecendo as limitações próprias dos instrumentos de recolha, no tratamento dos dados procuraremos estabelecer relações e entrecruzamento dos dados coletados a partir dos diferentes instrumentos já mencionados.

Resultados

Esta pesquisa encontra-se ainda em sua fase inicial de desenvolvimento, tendo sido desenvolvidos até o momento do estudo, revisão da literatura e análise documental.

Discussão e conclusões

Nos sistemas de ensino da educação brasileira, o ensino médio é desenvolvido como última etapa da Educação Básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica-LDB, Lei 9.394-96. A Lei 11.892/2008 instituiu os Institutos Federais-IF integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica, como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi. Os IF têm como um dos seus objetivos, ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos-EJA.

A problemática apresentada neste projeto procura focar uma das ofertas institucionais, explicitando que o IFRN, assim como os demais IF, para ofertar os cursos de educação profissional técnica de nível médio, na forma integrada, necessita contratar duas categorias de professores para exercerem a função de docentes: a) professores licenciados habilitados para ministrar as disciplinas de formação geral relativas à Educação Básica e b) professores bacharéis, com formação específica de diferentes áreas profissionais, para lecionar disciplinas técnicas em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Nesta situação, a Instituição, na perspectiva do currículo integrado, passa a enfrentar alguns problemas no desenvolvimento das ofertas institucionais que, de acordo com os princípios definidos no Projeto Político-pedagógico, estão alicerçados na formação integrada e integral dos estudantes.

Na oferta dos cursos técnicos integrados de nível médio, os problemas que se apresentam, dizem respeito, principalmente, à fragilidade na formação profissional para o exercício da docência, às dificuldades na compreensão e efetivação do currículo integrado, às concepções equivocadas, do ponto de vista teórico-metodológico, no desempenho da prática pedagógica. Porém, no cotidiano da prática educativa evidencia-se que, para muitos professores, essa situação não configura como um problema, prevalecendo a concepção de que qualquer pessoa, de qualquer área profissional, pode aceder à docência. De acordo com os estudos desenvolvidos por pesquisadores como Ramalho, Nuñez e Gauthier, podemos inferir que essa situação decorre, principalmente, de um histórico de baixo status social da profissão docente, da concepção equivocada da docência como ocupação e da desvalorização do magistério enquanto profissão.

Nos sistemas de ensino da educação brasileira, o ensino médio é desenvolvido como última etapa da Educação Básica. De acordo com o Art. 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica-LDB, Lei 9.394/96, este nível de ensino tem como finalidades:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Os artigos relacionados com a Educação Profissional sofreram alterações a partir da Lei nº 11.741/2008 e tratam da garantia das finalidades do Ensino e do atendimento à formação geral do educando, enfatizando a preparação para o exercício de profissões técnicas. O Art. 36-B trata das formas de desenvolvimento da educação profissional técnica de nível médio, que pode ser ofertada de forma articulada com o ensino médio ou na forma subsequente ao ensino médio. O Art. 36-C da Lei 9.394/96 (Brasil, 1996) explicita que quando é ofertada na forma articulada, a educação profissional técnica de nível médio, será desenvolvida da seguinte forma:

- I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008)
- II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer: (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008).

Para Kuenzer (2009: 39), as finalidades do ensino médio “explicitam com clareza a intenção do legislador: superar a dualidade socialmente definida, entre educação em geral e educação específica dirigida para a formação profissional, que passa a ser tratada como excepcionalidade a exigir cursos mais longos”. Para a autora, no momento em que a LDB propõe a formação tecnológica básica como eixo do currículo, assume-se a concepção de síntese entre o conhecimento geral e o específico, o que demanda novas formas de organizar o processo de ensino e aprendizagem, selecionar e tratar metodologicamente os conteúdos. Desse modo, independentemente do nível de ensino, deve-se buscar desenvolver no sujeito a capacidade de dominar

múltiplos conhecimentos e de usar conhecimentos científicos para resolver situações práticas do cotidiano.

De acordo com Ciavatta (2005: 84), para atingir os objetivos propostos, é fundamental que se articulem com a educação profissional:

Para atingir os objetivos propostos, é imprescindível que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos, como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior.

Nesse sentido, ao se assumir o conceito de trabalho como práxis humana, por meio da qual o homem, enquanto indivíduo e humanidade desenvolve um conjunto de ações para transformar a natureza, a sociedade, os outros e a si próprio, visando produzir as condições para a sua existência, toda a educação será sempre educação para o trabalho (Kuenzer, 2009). Portanto, no sentido pedagógico e social, se o processo de ensino e aprendizagem fosse desenvolvido a partir dessa concepção, tomando-se como base o que está definido na LDB, as instituições educativas reuniriam todas as condições para o desenvolvimento do ensino pautado na perspectiva da educação integrada.

Ciavatta (2005: 14), ao defender a formação integrada, chama a atenção para questões de cunho teórico-metodológicas que favorecem essa integração como a integração curricular. A autora salienta que se trata de “integrar no sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo, ou da unidade no diverso, de tratar a educação como totalidade social, isto é, nas suas múltiplas dimensões históricas que concretizam os processos educativos”.

Nesse contexto, o IFRN é uma das instituições responsáveis por desenvolver a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. A Lei 11.892/2008 criou os IF integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Dessa forma, o Art. 7º da referida Lei traz como primeiro objetivo dos Institutos Federais “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na

forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos”, entre outros objetivos.

Salientamos que a situação da atuação de professores bacharéis é legitimada pela própria legislação que rege a educação profissional no Brasil. De acordo com o Art. 4º, da Resolução CNE/CEB n. 1/2008, que define os profissionais do magistério, para efeito da aplicação do art. 22 da Lei nº 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB:

Integram o magistério da Educação Básica, de componentes profissionalizantes do Ensino Médio integrado com a Educação Profissional Técnica de nível médio, os docentes:

I – habilitados em cursos de licenciatura plena e em Programas Especiais de Formação Pedagógica de Docentes;

II – pós-graduados em cursos de especialização para a formação de docentes para a Educação Profissional Técnica de nível médio, estruturados por área ou habilitação profissional;

III – graduados bacharéis e tecnólogos com diploma de Mestrado ou Doutorado na área do componente curricular da Educação Profissional Técnica de nível médio.

No entanto, a Resolução CNE/CEB n. 1/2008 apresenta também no corpo do texto a abertura para a contratação de profissionais não licenciados para os diferentes níveis de ensino da Educação Básica. De acordo com o Art. 7º desta Resolução,

Excepcionalmente, podem ser considerados docentes integrantes do magistério da Educação Básica, para efeito da destinação de recursos nos termos do artigo 22 da Lei nº 11.494/2007:

I – na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: os profissionais não habilitados, porém, autorizados a exercer a docência pelo órgão competente do respectivo sistema de ensino, em caráter precário e provisório;

II – nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio: os graduados bacharéis e tecnólogos que, na falta de licenciados, recebem autorização do órgão competente de cada sistema de ensino, em caráter precário e provisório, para exercer a docência;

III – no Ensino Médio integrado com a Educação Profissional Técnica de nível médio:

a) os graduados bacharéis e tecnólogos que, na falta de licenciados, recebem autorização do órgão competente de cada sistema, em caráter precário e provisório, para exercer a docência e aos quais se proporcione formação pedagógica em serviço;

b) os profissionais experientes, não graduados, que forem devidamente autorizados a exercer a docência pelo órgão competente, em caráter precário e provisório, desde que preparados em serviço para esse magistério.

Sendo assim, salientamos que a própria legislação que rege a educação profissional no Brasil respalda legalmente a contratação desses profissionais para o exercício da função docente, porém, de acordo com a mesma Resolução, a instituição contratante deverá oferecer a formação em serviço, visando oferecer uma preparação para a atuação no magistério.

O problema em discussão existe desde que se iniciou a oferta oficializada do ensino técnico no Brasil, dentro do contexto escolar, em 1909, com a abertura das Escolas de Aprendizes e Artífices. De acordo com Peterossi (1994, *apud* Moraes e Pedrosa, 2009: 174),

Apesar de o ensino técnico ter sido oficializado no Brasil em 1909, a preocupação com a sistematização de cursos de formação de professores para nele atuarem ficou ausente por muitos anos. Geralmente, os que conduziam o processo de ensino nessa modalidade de educação eram professores normalistas, sem formação para o ensino profissional, e os “profissionais experientes” recrutados diretamente da fábrica, sem a base pedagógico-didática necessária à direção competente do ensino.

Hoje, a grande diferença é que, a seleção dos professores para o ingresso na Educação Profissional e Tecnológica, ocorre por meio de concurso público, através do qual, geralmente, ingressam professores com os mais elevados níveis de escolaridade e de conhecimento na área de formação específica. Entretanto, apesar de legislação pertinente prever a necessidade da formação pedagógica para o exercício da docência para as disciplinas da formação geral, no que tange à atuação docente, para as disciplinas técnicas, as leis são bastante flexíveis, deixando a cargo das Instituições de ensino promover, internamente, cursos de formação continuada para os professores que ingressam na docência sem ter tido, ao longo do seu processo de formação profissional, a devida formação dos conhecimentos didático-pedagógicos para ensinar.

A ausência da formação profissional e habilitação para o exercício da docência, compreendida por muitos estudiosos da formação e profissionalização docente como necessária para o trabalho pedagógico, é uma questão que aponta para a necessidade de suscitar discussões, reflexões, estudos e pesquisas junto às instituições e aos atores sociais envolvidos. Entende-se que a própria instituição contratante deve fomentar a formação continuada, e em serviço, voltada para a atualização pedagógica dos professores.

Corroborando com as ideias de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), julgamos ser preciso subsidiar uma melhor condição para o desempenho da tarefa de ensinar nos cursos técnicos de nível médio integrado, de forma que favoreça o processo de aprendizagem dos estudantes, tanto dos estudantes em idade regular, quanto dos estudantes da modalidade Educação de Jovens e adultos (EJA).

Nessa perspectiva, vislumbramos desenvolver estudos e investigações empíricas no âmbito do IFRN, objetivando, a partir desta realidade, desenvolver conhecimentos científicos e colaborar para a melhoria da atuação docente na Instituição, por meio da difusão e utilização desses conhecimentos. Tencionamos intervir nessa realidade, na medida em que, durante o processo investigativo, for possível promover encontros e debates para o levantamento das necessidades formativas dos professores com vista à promoção de formação continuada voltada para a formação pedagógica. Neste processo de pesquisa, buscamos sinalizar para a necessidade de implantação de um Programa de Formação e Atualização Pedagógica que passe a funcionar permanentemente, de forma a minimizar as lacunas da formação docente de professores bacharéis.

Considerações e contribuições do processo investigativo

Considerando que o próprio processo investigativo provoca reflexões e gera mudanças no pesquisador e no pesquisado, durante a investigação buscaremos problematizar e descobrir o viés da formação em serviço, na perspectiva da formação continuada para os professores bacharéis, como forma de subsidiar a prática pedagógica. Esta intenção surge com o intuito de procurar conceptualizar processos que visem minimizar os possíveis problemas decorrentes da falta da formação profissional para o exercício da docência e contribuir para a construção de uma identidade profissional. Dessa forma, durante a pesquisa, pretendemos elucidar e defender a necessidade da construção do processo de formação e profissionalização docente no IFRN. Ainda, diante as evidências vivenciadas no cotidiano da prática educativa da Instituição, no papel de profissional da educação, procuraremos sinalizar a imperiosa necessidade da implementação de uma política interna de formação continuada permanente. De forma a viabilizar a institucionalização de um Programa de Formação e Atualização Pedagógica, alicerçado em ações reflexivas e críticas que favoreçam a análise sobre a prática docente. Nesse sentido, com este estudo procuramos fundamentar

e evidenciar a importância dos conhecimentos pedagógicos para o desempenho da ação docente, considerando estudos e pesquisas desenvolvidos por investigadores que atuam no campo da Educação, em particular os que discutem a formação, a profissionalização e a valorização docente.

Referências bibliográficas

- Afonso, A. J. (2005). *Avaliação educacional: regulação e emancipação para sociologia das políticas avaliativas contemporâneas*. 3. ed. São Paulo: Cortez.
- Alves, M. P. & Flores, M. A. (Org.) (2010). *Trabalho Docente, Formação e Avaliação. Clarificar conceitos, fundamentar práticas*. Lisboa: Edições Pedagogo.
- BRASIL. *Lei n. 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. D.O.U. 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27.8333-27.841.
- _____. *Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004* (2004). Regulamenta o 2º do art. 36 e os art. de 39 a 41 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Recuperado em 20 julho, 2009, de <http://www.mec.gov.br>
- _____. *Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008* (2008). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. Poder executivo, Brasília, DF, Ano CXLV, n. 253, 30 dez. 2008. Seção 1. p. 1-3. Recuperado em 12 de setembro, 2009, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm
- _____. *Resolução nº 1, de 27 de março de 2008* (2008). Define os profissionais do magistério, para efeito da aplicação do art. 22 da Lei nº 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. D.O.U. de 28 de março de 2008, Seção 1, p. 14, CNE/CEB, 2008. Recuperado em 21 de outubro de 2012, de http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb001_08.pdf
- Bogdan, R.C. & Biklen, S.K. (1994) *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Burnier, S. (2006). *A docência na educação profissional*. Belo Horizonte: CEFET-MG. Recuperado em 18 de junho, 2012, de <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT08-1838--Int.pdf>
- Cabral Neto, A. (Org.) (2004). *Política Educacional: desafios e tendências*. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- Cabral Neto, A.; et al (Orgs.) (2007). *Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais*. Brasília: Liber Livro.
- _____; Almeida, Maria Doninha de. Educação e gestão descentralizada: conselho diretor, caixa escolar, projeto político pedagógico. *Revista em Aberto*. Brasília, v. 17, n. 72, pp. 35 – 45, jun/2000.
- _____. Silva, Tatiane Campelo (2004). Projeto político-pedagógico como mecanismo de autonomia escolar. *Revista gestão em Ação*, Salvador, v. 7, n. 1, p. 7-23, jan/abr/ 2004.

- Chaves, V.L.J., Cabral, A., Neto, & Nascimento, I.V. (2009). *Políticas de educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios*. São Paulo: Xamã.
- Carvalho, Celso (2007). Políticas Educacionais no contexto de mudanças na esfera pública. In: Bauer, Carlos; et al. *Políticas educacionais e discursos pedagógicos*. Brasília: Liber Livro Editora.
- Carr, W. & Kemmis, S. (1988). *Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado*. Barcelona: Martínez Roca.
- Cefet-RN. (2005). *Projeto Político-pedagógico do CEFET-RN: um documento em construção*. Natal-RN.
- Chaves, V.L.J., Cabral, A., Neto, & Nascimento, I.V. (2009). *Políticas de educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios*. São Paulo: Xamã.
- Elliot, J. (1993). *El cambio educativo desde la investigación-acción*. Madrid: Ediciones Morata.
- Flores, M. A. & Viana, I. C. (Org.). (2007). *Profissionalismo docente em transição: as identidades dos professores em tempos de mudança*. Braga: CIED, Universidade do Minho.
- França, Magna (org.). (2009). *Sistema Nacional de Educação e o PNE 2011-2020: diálogos e perspectivas*. Brasília: Liber Livro.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- _____. *Pedagogia do Oprimido*. (1987). 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Frigotto, G. (2001). Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. In: *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v.19, n.1, jan./jun. 2001, p. 71-87.
- Frigotto, G., Ciavatta, M., & Ramos, M. (2005). *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez.
- Imbernón, F. (2000). *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez (Coleção Questões da Nossa Época).
- Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. (2012). *Projeto Político Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva*. Natal: IFRN. Recuperado em 18 de junho, 2012, de <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico>
- Kuenzer, A. Z. (Org.). (2009). *Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 6. ed. São Paulo: Cortez.
- Laville, C., Dionne, J. (1999). *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed.
- Machado, L. R. S. (2008). Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. In: *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, Brasília: MEC, SETEC, v.1, n. 1, junho.
- Machado, Lucília Regina de Souza; Fidalgo, Fernando. (2000). *Dicionário da Educação Profissional*. Belo Horizonte: Fidalgo & Machado Editores.
- Moll, Jaqueline e Colaboradores (Org.). (2011). *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Moraes, L. C. S., & Pedrosa, E. M. P. (2009). A formação de professores para a educação profissional: um debate necessário. In: V.L.J. Chaves, A. Cabral Neto, & I.V. Nascimento (Orgs.). *Políticas de educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios*. São Paulo: Xamã.

- Moura, Dante Henrique. (2008). *A organização curricular do ensino médio integrado a partir de seus eixos estruturantes: trabalho, ciência, tecnologia e cultura*. Belém: mimeo.
- _____. (2008). A formação de professores para a educação profissional e tecnológica. In: *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*. Brasília: MEC, SETEC, v.1, n. 1, jun/2008.
- _____. (2008). A formação docente para uma educação profissional e tecnológica socialmente produtiva. *Educação Superior em Debate - Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica*. 1 ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2008, v.8, p. 193-223.
- _____. (2006). Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. *Conferência Nacional Da Educação Profissional E Tecnológica*, Brasília, DF: Anais [s.n.], 2006.
- Nóvoa, A. (org.). (1992). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote.
- Núñez, I. B.; Ramalho, B. L. (2012). A profissionalização da docência: um olhar a partir da representação de professoras do ensino fundamental. *Revista Iberoamericana de educación*, n. 46, v.9, 2008. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/2504.htm>>. Acesso em: 21 de outubro de 2012.
- Oliveira, Vivianne. S. de. (2011). *Ser Bacharel e professor: sentidos e relações entre o bacharelado e a docência universitária*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação.
- Paiva, Jane. (2005). *Educação de Jovens e Adultos: direitos, concepções e sentidos*. Tese (doutorado). Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Educação. Niterói/RJ: UFF.
- Ramalho, B. L.; Núñez, I. B.; Gauthier, C. (2003). *Formar o professor profissionalizar o Ensino: perspectivas e desafios*. Porto Alegre: Sulina.
- Sacristán, G. J.; Gómez, A.L. (1998). *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: ARTMED.
- Severino, Antônio Joaquim. (2004). *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez.
- Silva, A. C. R. E; Baracho, M. G. (2007). *Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar*. Natal: CEFET-RN.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.
- Tuckman, B. W. (2000). *Manual de investigação em educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Veiga, I. P. A., & Amaral A. L. (Orgs.). (2002). *Formação de professores: políticas e debates*. Campinas: Papirus.
- Viana, I. C. (2011). Formação e educação: um projecto criativo de interface com a emancipação profissional. *Revista Educação Skepsis*, n. 2 – Formación Profesional. Vol. II. Claves para la formación profesional. São Paulo: skepsis.org. pp. 630-660 url: <<http://academiaskepsis.org/revistaEducacao.html>> [ISSN 2177-9163], enero/julio.